



O PRONERA NA RELAÇÃO INCRA E UESB: EVIDÊNCIAS E CONTRADIÇÕES SOBRE O PROGRAMA

Leila da Silva Sousa¹
Fátima Moraes Garcia²

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata de um estudo de caso sobre o PRONERA/UESB e a experiência da EJA, entre o período de 1999 a 2007, que configura a parceria entre o INCRA e os Movimentos Sociais (MST, FETAG e MTD). Este trabalho sustenta-se nas seguintes perguntas científicas: A UESB e o INCRA juntamente com os movimentos sociais conseguiram estabelecer uma relação para atingir às ações básicas proposta pelo PRONERA? E se conseguiram como foi organizada e executada a função de cada parceiro? Nessa perspectiva, definiu-se como objetivo central: Analisar o processo de consolidação do PRONERA na UESB, pesquisando as principais ações do Programa na relação com esta instituição no período de 1999 a 2007.

Para tanto, outros objetivos se fizeram necessários para dar conta de melhor direcionar a análise do objeto, sendo eles: Discutir as mediações entre política pública de Estado, movimentos sociais e educação a partir de conceitos e concepções teóricas; historicizar o processo de construção do PRONERA a nível nacional, e os períodos/contexto que norteiam e a materialização deste programa na Região Sudoeste da Bahia; identificar e Sistematizar as ações do PRONERA/UESB no período 1999 a 2007 e seu vínculo com os movimentos sociais da região Sudoeste; e, verificar as dimensões práticas do PRONERA/UESB enquanto política pública e seus resultados em decorrência das ações realizadas pelo programa. O motivo da escolha da temática se deu devido à necessidade de compreender como ao longo do processo histórico de desenvolvimento da EJA, esta modalidade se materializou enquanto proposta educacional, abrangendo as demandas

1 Mestre em Educação do Campo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e membro do grupo de estudos – GEPEC/UESB. Atualmente é professora da rede básica de ensino de Vitória da Conquista. Endereço eletrônico: tutsuname@yahoo.com.br

2 Doutora em Educação pela UFPR. Professora e orientadora no Mestrado em Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Endereço eletrônico: fmg.2009@hotmail.com



colocadas pelos movimentos sociais por meio da parceria entre a UESB e o INCRA.

As fontes teóricas que sustentaram este objeto de estudo se pautam em Molina (2003), Dias (2006), Neves (2005; 2011), Poulantzas (2000), Rezende e Neto (2008), Orso (2007), Neves (2002), entre outros. O estudo parte das políticas públicas na relação com o projeto de sociedade vigente e de forma específica da política que trata do PRONERA. Para as sínteses teóricas sobre este tema buscou-se embasamento nas seguintes fontes: Cury (2002), Neves (2005), Montañó e Duriguetto (2011), Morissawa (2001), Coutinho (1996), Marx e Engels (2004).

METODOLOGIA

Esta parte da pesquisa apresenta os fundamentos teóricos que permearam o trabalho, e tem como principal referencial a concepção marxista. Através desta lógica de pensamento, buscou-se a sustentação no método do materialismo histórico dialético dando maior ênfase às categorias: classe social e luta de classe, hegemonia e Estado ampliado, esta última categoria, em linhas gerais, norteia as principais reflexões realizadas no processo de estudos da dissertação.

Ao compreender que a pesquisa dialética deve levar em consideração o conteúdo e a forma, este objetiva apresentar a argumentação do método dialético e como ocorreu a sua relação teórica com a empiria. É importante destacar que foi através dessa relação que se encontrou a possibilidade de construir a síntese desta pesquisa a partir das múltiplas determinações do objeto pesquisado.

Por responder a questões muito particulares e por, segundo Minayo (2000), se ocupar, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado, é que o objeto em questão se encaixou na abordagem qualitativa de pesquisa. A pesquisa qualitativa abrange questões que estão diretamente relacionadas à forma dos sujeitos agirem e interpretarem a realidade ao qual estão inseridos. Ou seja, trata-se da abordagem que mais se aproxima das dimensões humanas, construídas a partir do real. Assim afirma Minayo (2000):

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas



por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. O universo da produção humana que pode ser resumido no mundo das relações, das representações e da intencionalidade e é objeto da pesquisa qualitativa dificilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos (MINAYO, 2000, p. 21).

Para compreender o fenômeno em seus diversos processos de desenvolvimento, bem como suas relações estruturais fundamentais, a pesquisa buscou contribuições no estudo de caso. Sendo este um tipo de pesquisa qualitativa, ofereceu-nos o suporte prático-metodológico necessário para o processo de organizações dos dados coletados. Para Triviños (1987), o estudo de caso é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa com aprofundamento principalmente: pela natureza e abrangência da unidade e a complexidade do estudo, determinada pelos suportes teóricos. Ainda sobre estudo de caso, Menga (1986, p. 17) traz a seguinte definição: “o estudo de caso é o estudo de um caso, seja ele simples e específico ou complexo e abstrato. O caso se destaca por se constituir numa unidade dentro de um sistema mais amplo”. Por estas características do estudo de caso, o objeto ora investigado (Programa de Educação na Reforma Agrária/ PRONERA - unidade) se encaixa nas duas circunstâncias acima explicitada, ou seja, da natureza e abrangência da unidade que compreende a relação UESB, INCRA e Movimentos Sociais na região sudoeste da Bahia, focando como particularidade dessa unidade a operacionalização e experiências das práticas pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos.

No que confere à complexidade do estudo, como sugere Triviños (1987), tomou-se como suporte teórico-metodológico o materialismo histórico e dialético/MHD, em especial, pelo reconhecimento das categorias de método por sua base de sustentação, rigorosidade, coerência e consistência na apreensão da realidade.

Para atingir os diversos aspectos do objeto, utilizou-se de alguns recursos inerentes ao estudo de caso, por favorecer ao aprofundamento da realidade pesquisada. Um desses recursos é a análise de documentos. Segundo Marconi e Lakatos (2003), essa forma de investigar é possível quando as principais fontes de pesquisa serão por meio de documentos. Essa forma pode se dá através das fontes primárias ou secundárias, nesse caso se aplica a primária uma vez que terá como fontes os convênios, projeto político pedagógico bem como os relatórios parciais e finais das atividades desenvolvidas.

Também se valeu de fontes secundárias uma vez que foram analisados os manuais de operações do PRONERA, teses e dissertações, monografias e jornais que trazem



contribuições pertinentes acerca do objeto. E recursos como: entrevista e questionários.

RESULTADOS DA PESQUISA

Durante a realização da pesquisa, a partir dos dados coletados, observou-se que o PRONERA foi fortemente divulgado pelos setores governamentais durante o período Lula. Isso se deu por algumas questões: uma ligada ao projeto da burguesia de dar à população do campo uma formação mínima e a outra ligada ao processo de consenso do governo Lula, uma vez que este preconizava a ideia de um governo para todos: pobres, ricos, empresários, sem-terra, sem-teto, etc.

Para tanto, observa-se que embora existisse representação do MST no processo de elaboração da proposta de Educação de Jovens e Adultos do PRONERA/UESB, a mesma não trata dos princípios pedagógicos e filosófico do Movimento. Tampouco parte da sua concepção de formação humana, uma vez que, como afirmado acima, a escolarização dos trabalhadores do campo se constitui como ferramenta fundamental no processo de luta, por contribuir para uma compreensão sistematizada das relações sociais. O que faz ainda necessário questionar: O distanciamento entre a proposta de educação socialista e o que até então foi desenvolvida pelo PRONERA UESB se colocou como um limite acerca do que defendem os movimentos de luta do campo?

No entanto, o PRONERA/UESB enquanto política pública vem contribuindo com a formação/escolarização da classe trabalhadora do campo uma vez que, ao longo do processo histórico de luta para sua constituição e desenvolvimento, este programa vem desenvolvendo ações nas diversas modalidades educacionais, tais como a EJA, a formação de professores e os cursos técnicos.

Por mais que as reivindicações em torno de outra sociabilidade perpassem por diferentes correntes de pensamento e ideológicas, sem dúvida, é momento dos movimentos sociais e sindicais compreenderem os percalços desse momento de dificuldade, buscando dar um salto de qualidade para outros patamares de luta. Esse salto só será possível se as diversas frações da classe trabalhadora entenderem a urgência de criar unidade e coerência em torno da sua luta histórica, bem como sobre a autonomia e a independência política que está em jogo.



CONCLUSÃO

Conclui-se, provisoriamente, esta pesquisa, entendendo que muitas questões ligadas ao PRONERA/UESB ainda necessitam de uma análise aprofundada, como as que seguem: Como qualificar a educação do campo para se tornar uma forte trincheira na luta contra o capitalismo, levando em conta todas as experiências dos movimentos sociais já sistematizadas?

O que se pode extrair dessas lutas a fim de construir ações/estratégias em torno da luta de classes na educação? Esta questão estaria associada à necessidade de levar em conta os processos de mediações como determinantes no vir a ser, ou seja, a depender das estratégias dos movimentos sociais, o PRONERA pode ser uma estratégia para fortalecer a luta da classe trabalhadora ou, contrariamente, pode se tornar algo a mais na burocracia estatal. Porém, compreende-se a urgência de continuar a fazer estudos de aprofundamento teórico e prático sobre a real situação em que se encontra a classe trabalhadora. Para, dessa forma, avançar na construção de outra hegemonia e na emancipação da classe trabalhadora.

Palavras – chave: Movimentos Sociais. PRONERA. Estado. Luta de Classes.

REFERÊNCIAS

DIAS, Edmundo Fernandes. **Política Brasileira:** embate de projetos hegemônicos. São Paulo: Editora Instituto José Paulo e Rosa Sundermann, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade e. **Fundamentos da de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2003.

MENGA, Ludke. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.